

Um relato de experiência e reflexão do Estágio Supervisionado na rede básica de ensino

Comunicação

Antônio Diego de Oliveira Ferreira
UERN
diego7hd@gmail.com

Resumo: Este trabalho objetiva apresentar um relato de experiência, cuja ação ocorreu em uma escola da rede básica de ensino na cidade de Pau dos Ferros/RN, através da disciplina de Estágio Supervisionado, cursada no 7º período do Curso de Licenciatura em Música. Quanto à metodologia, foram abordados conteúdos iniciais sobre musicalização infantil, a fim de imbricar teoria e prática e visar uma melhor compreensão e participação dos alunos. Para isso, utilizamos instrumentos musicais e a percussão corporal como recursos pedagógicos. No processo, observamos um desenvolvimento significativo do público aludido, que demonstrou curiosidade e interesse em aprender.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, teoria, prática, musicalização infantil, educação básica.

Introdução

Este trabalho diz respeito a um relato de experiência. A ação ocorreu a partir da disciplina de Estágio Supervisionado, ofertada no 7º período do Curso de Licenciatura em Música, tendo como campo de estágio a Escola Municipal de Ensino em Tempo Integral Professor Francisco Aires Segundo (etapa Ensino Fundamental – anos iniciais), localizada no município de Pau dos Ferros, Estado do Rio Grande do Norte. As atividades foram desenvolvidas com alunos do 4º ano do ensino fundamental, no período de 15 de abril de 2024 a 15 de julho do corrente ano.

Para Bianchini (2005), o estágio supervisionado é o rumo cujo estudante traça, principalmente quando colocado em prática, o caráter, a independência e a criatividade

aprendidas no decurso de seus estudos na faculdade, e também para perceber que a escolha da profissão corresponderá à sua verdadeira aptidão.

Para graduandos do Curso de Licenciatura em Música, a vivência do estágio em espaços escolares é de suma importância, pois é caracterizado como o primeiro contato direto dos acadêmicos com a realidade do ensino formal, sendo uma etapa crucial para a articulação entre a teoria aprendida na academia e a prática pedagógica desempenhada na sala de aula escolar. Oferece a oportunidade de capacitar-se e alcançar experiência, de maneira a prepará-lo para o exercício da docência em escolas públicas ou privadas. Ainda, é concebido como um momento de transição entre a formação acadêmica e a prática profissional efetiva, visto que permite ao futuro professor enfrentar os desafios cotidianos da profissão, oferecendo uma visão realista do que é ser um educador.

Contexto e preparação para o estágio

Antes de iniciar o estágio foi preciso experienciar uma formação, que incluiu elaborar planos de aula detalhados e escolher conteúdos musicais a serem abordados. A elaboração dos planos de aula foi uma etapa essencial, posto que oportunizou organizar as atividades de ensino de maneira estruturada, contemplando tanto os objetivos de aprendizagem, quanto os métodos a serem aplicados. Quanto à escolha dos conteúdos, consideramos as características da faixa etária dos alunos, bem como a necessidade de desenvolver suas habilidades musicais básicas.

Uma boa preparação do estágio se faz crucial para que tudo ocorra adequadamente, visto que nele deve haver maestria em toda a consecução do processo. Sendo assim, a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, em seu artigo 1º, parágrafo 2º, diz que: “O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho” (BRASIL, 2008, n.p).

O conteúdo programático incluiu temas como "O que é música?", "Propriedades do som", "Percussão corporal" e "Introdução à flauta doce". As temáticas foram selecionadas selecionados a fim de introduzir a musicalização infantil, de maneira a fazer uso de uma abordagem que combinasse teoria e prática e garantir que os alunos tivessem uma compreensão mais profunda dos conceitos abordados simultâneo ao desenvolvimento de habilidades práticas essenciais.

Desenvolvimento das atividades de estágio

O andamento das atividades de estágio foi positivo, especialmente em relação à participação dos alunos durante as aulas, as quais foram planejadas de modo a incentivar a participação ativa dos estudantes, encorajá-los a interagir com os assuntos apresentados e a desenvolver suas habilidades musicais por meio de exercícios práticos.

O público em realce se mostrou receptivo e curioso tocante aos conteúdos ministrados. Sendo assim, se engajou nas atividades propostas, copiando os assuntos da lousa, ouvindo as explicações e, em seguida, realizando as atividades propostas. Essa dinâmica permitiu que a turma não apenas compreendesse os conceitos teóricos, mas, também, aplicasse o conhecimento adquirido na prática.

A avaliação no Estágio Supervisionado

Para Silva (2021), a avaliação é fundamental, por ela estar em inúmeros acontecimentos em nossa vida, de modo a igualar, calcular e conceder valor, dando, assim, uma visão que o ser humano necessita, sobretudo para termos uma percepção mais detalhista para se chegar a um ponto mais esperado no processo de ensino-aprendizagem.

A avaliação dos alunos foi realizada de maneira contínua e incluiu diferentes estratégias para verificar a percepção destes quanto aos conteúdos explorados. Uma das

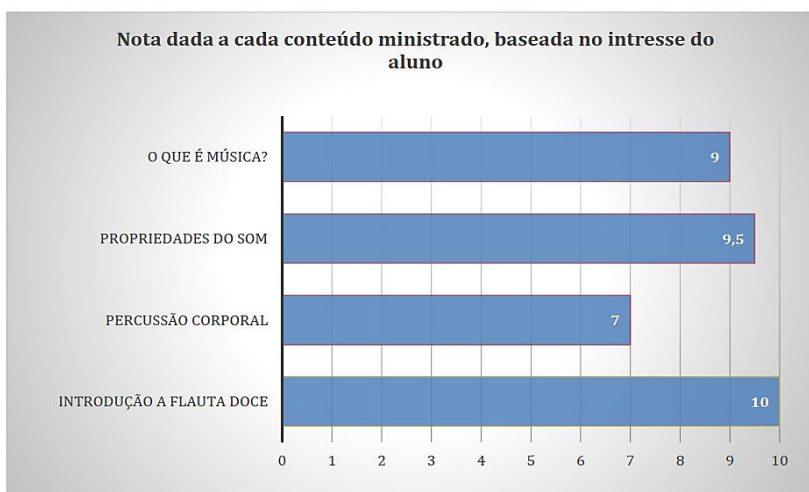
principais estratégias foi a formulação de perguntas na lousa, que os incentivou a refletirem sobre os temas abordados e a chegarem a conclusões de forma autônoma, com a mediação do professor.

Essa abordagem de avaliação permitiu que os educandos participassem ativamente da construção do conhecimento, paralelo ao desenvolvimento de suas habilidades de raciocínio e resolução de problemas. Quando encontravam dificuldades, o professor retornava às explicações e oferecia dicas para ajudá-los a desenvolver o raciocínio. Esse tipo de interação foi primordial para ampliar suas habilidades e para o sucesso das aulas ministradas.

Análise do interesse dos alunos pelos conteúdos ministrados

Para avaliar o interesse dos alunos relativo aos conteúdos ministrados, elaboramos uma análise qualitativa com base na observação durante as aulas. Os resultados dessa análise seguem registrados no Gráfico 1, abaixo, com notas de 1 a 10 atribuídas pelos sujeitos investigados conforme cada assunto abordado.

Gráfico 1: Interesse dos alunos pelos conteúdos ministrados



Fonte: Elaborado pelo autor.

O primeiro conteúdo abordado foi "O que é música?", que recebeu uma nota 9 em termos de interesse dos alunos. Durante o ensino desse conteúdo percebemos expressivo dos educandos, os quais foram instigados a formular respostas baseadas em seu senso comum. Posteriormente, conduzimos um diálogo que os norteou a compreender melhor o conceito de música.

O segundo conteúdo, "Propriedades do som", recebeu nota 9,5. O tema foi ministrado de forma teórica, acompanhada de vídeos que permitiram aos alunos perceberem os diferentes timbres dos instrumentos. A dinâmica utilizada foi bastante satisfatória, assim como a turma demonstrou entusiasmo ao descobrir os instrumentos através dos seus sons.

O terceiro assunto é referente à "Percussão corporal", que recebeu nota 7. Embora o conceito tenha atenuado, isso não indicou desinteresse pela classe, mas, sim, uma necessidade mais atenciosa em manter a pulsação. Como esse era o primeiro deles contato com a percepção rítmica, a dificuldade encontrada foi considerada normal e compreensível.

Por fim, o conteúdo "Introdução à flauta doce" recebeu a nota máxima. Durante a ministração desse conteúdo, concebemos uma concentração máxima por aquele público, que achou o som da flauta doce muito interessante. A apresentação de músicas infantis tocadas no instrumento gerou uma nostalgia nos alunos, que começou a socializar cantando as músicas. Além disso, houve um interesse muito satisfatório na parte prática do instrumento, cujos alunos aprenderam a conhecer as partes da flauta, o modo correto de soprar e a tocar a escala básica.

Reflexões sobre o Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado foi uma experiência extremamente proveitosa para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e para o amadurecimento profissional. Com o acompanhamento de um professor orientador, o estágio tornou-se ainda enriquecedor, posto que possibilitou um *feedback* contínuo sobre as práticas pedagógicas implementadas. Esse

retorno foi fundamental para identificar os pontos fortes e as áreas que precisavam ser aprimoradas, contribuindo para o nosso crescimento como educador de música.

Uma das principais reflexões decorrentes dessa experiência foi em apreender a importância de um planejamento cuidadoso e da preparação antecipada dos conteúdos a serem trabalhados em sala de aula. Essa ação permitiu que organizássemos as atividades de forma coerente, garantindo que os objetivos da aprendizagem fossem alcançados. Outrossim, a prática de alternar teoria e prática foi eficaz, manteve interesse dos alunos e facilitou a compreensão dos conceitos musicais.

Outro ponto a considerar diz respeito à percepção de que o estágio supervisionado desempenha um papel fundamental na formação dos licenciandos, pois oferece uma visão realista do que é ser um professor na rede básica de ensino. Assim, enfrentar os desafios cotidianos da sala de aula, lidar com as dificuldades dos alunos e adaptar as estratégias de ensino conforme com as respostas dos estudantes são habilidades essenciais que foram desenvolvidas ao longo do estágio.

Por fim, o estágio supervisionado também destacou a relevância da musicalização infantil como ferramenta interessante para o desenvolvimento cognitivo e emocional dos alunos. Através da música, foi possível engajá-los, promover a socialização e despertar o interesse por novos conhecimentos. Essa prática reforçou nossa convicção de que a educação musical tem um papel crucial na formação integral dos indivíduos e deve ser valorizada no currículo escolar.

Conclusão

O estágio supervisionado realizado na Escola Municipal de Ensino em Tempo Integral Professor Francisco Aires Segundo possibilitou uma rica oportunidade de aprendizado e crescimento profissional. A experiência de ministrar aulas de música para alunos do ensino

fundamental I foi desafiadora, mas também extremamente gratificante, posto que oportunizou aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos ao longo do Curso de Licenciatura em Música.

A vivência do estágio reforçou a importância de uma formação sólida, que combine teoria e prática, para a preparação de futuros professores. Além disso, destacou a necessidade de um acompanhamento constante por parte dos orientadores, que podem oferecer orientações valiosas e ajudar os licenciandos a aprimorar suas práticas pedagógicas.

No futuro, pretendemos continuar nos qualificando, buscando sempre novas estratégias e metodologias para melhorar o ensino de música nas escolas. Posto isso, que a experiência adquirida durante o estágio supervisionado foi fundamental para a construção da nossa identidade profissional e para o sucesso na carreira docente.

Referências

BIANCHI, A. C. M., *et al.* **Orientações para o Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 25 set. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm. Acesso em: 11 out. 2024.

SILVA, Kadja Marluan. Avaliação em música: reflexões a partir das concepções de dois(uas) educadores(as) musicais. *In*: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 25, 2021. *[S.l.]*. **Anais eletrônicos...** *[S.l.]*: ABEM, 2021, n.p. Disponível em: http://abemeducaomusical.com.br/anais_congresso/v4/papers/774/public/774-4105-1PB.pdf. Acesso em: 11 out. 2024.